

ESTIMATIVA DA CONAB É DESTAQUE DA PRIMEIRA SEMANA DE MAIO

A finalização da primeira semana de maio foi marcada por importantes definições de números relativos ao cenário fundamental brasileiro. Primeiro tivemos os dados da Conab sobre a primeira estimativa da safra 2018/19 na qual foi apontada uma forte redução na produção de açúcar no Brasil

Analisando os dados iniciais da Conab, podemos observar que o primeiro relatório sobre a safra 2018/19 mostra que a produção de cana no Brasil deverá recuar 1,15% saindo de 633,26 para 625,96 milhões de toneladas. Grande parte deste movimento deverá ser liderado pelo Centro-Sul que terá um recuo de 1,43%, ou 8,4 milhões de toneladas.

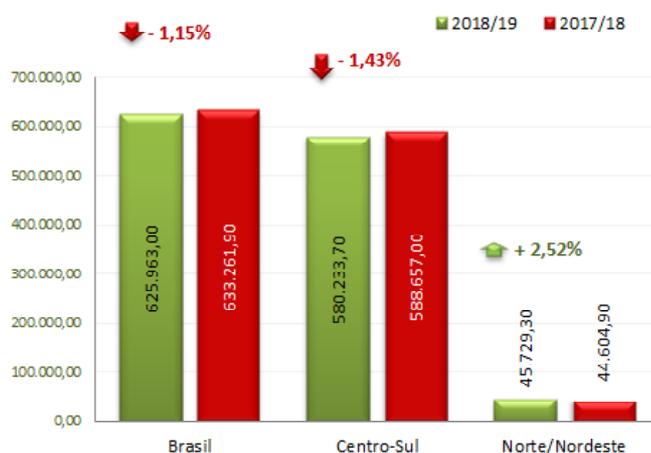
As regiões Norte e Nordeste deverão ter uma alta de 2,52% ou 1,12 milhão de toneladas, porém, como elas representam juntas 7,31% do volume nacional, os avanços locais acabaram apenas atenuando a queda no volume total

de cana. A produtividade também é apontada como um dos fatores de baixa evolução no volume de cana e de açúcar, frente a manutenção do cenário de idade elevada dos canaviais.

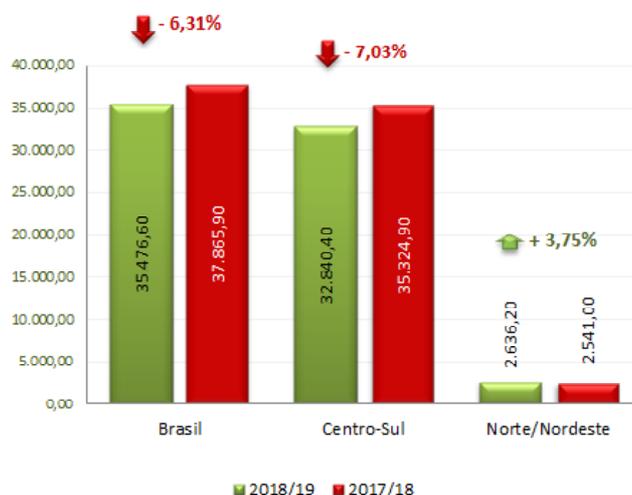
Outro forte destaque recai sobre a expectativa da Conab de condições hídricas altamente favoráveis ao desenvolvimento e colheita dos canaviais brasileiros esperadas entre abril e junho para praticamente todos os estados brasileiros.

De modo geral, é possível concluir que o relatório da Conab mostra que a forte redução da produção de açúcar ocorre em função do aumento na oferta de anidro assim como a produção de cana que deve recuar em função da produtividade pouco elevada frente a idade avançada dos canaviais com um importante recuo na área brasileira de cana, fortemente liderada pelo Centro-Sul onde unidades produtoras encontram redução

Produção de Cana-de-Açúcar por região
em Toneladas | CONAB



Produção de Açúcar por região
em Toneladas | CONAB



CONAB: Primeira Estimativa de safra 2018/19

Cana de Açúcar por região em 1.000 toneladas		2018/19	2017/18
Brasil	(%)	1.124,40	1.124,40
Centro-Sul	↓ -1,15	625.265,00	655.261,20
Norte/Nordeste	↓ -1,43	580.235,70	588.657,90
Norte/Nordeste	↑ 2,52	45.729,30	44.604,90

Açúcar por região em 1.000 toneladas		2018/19	2017/18
Brasil	↓ -0,31	35.476,60	37.865,90
Centro-Sul	↓ -7,03	32.840,40	35.324,90
Norte/Nordeste	↓ 3,75	2.636,20	2.541,00

Etanol Hidratado por região em M³		2018/19	2017/18
Brasil	↓ -2,28	16.295.938,00	16.676.315,00
Centro-Sul	↓ -2,33	15.493.917,00	15.863.833,00
Norte/Nordeste	↓ -1,29	802.021,00	812.482,00

Etanol Anidro por região em M³		2018/19	2017/18
Brasil	↑ 7,01	11.862.060,00	11.085.309,00
Centro-Sul	↑ 7,22	10.871.723,00	10.139.672,00
Norte/Nordeste	↑ 4,73	990.337,00	945.637,00

Área em 1.000 hectares		2018/19	2017/18
Brasil	↓ -1,33	8.613,60	8.729,50
Centro-Sul	↓ -1,51	7.719,80	7.837,80
Norte/Nordeste	↑ 0,24	893,80	891,70

Produtividade Kg / hectares		2018/19	2017/18
Brasil	↑ 0,18	72,671	72,543
Centro-Sul	↑ 0,08	75,162	75,105
Norte/Nordeste	↑ 2,28	51,163	50,022

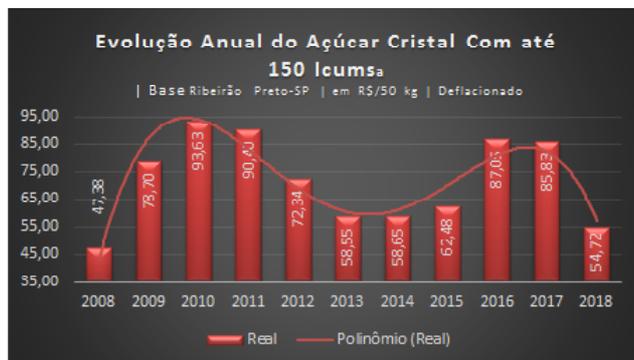
Área de Renovação (1.000 há)		2018/19	2017/18
Brasil	↑ 4,99	1.263,50	1.203,40
Centro-Sul	↑ 5,68	1.162,90	1.100,40
Norte/Nordeste	↓ -2,52	100,50	103,10

Área de Expansão (1.000 há)		2018/19	2017/18
Brasil	↓ -17,23	255,60	308,80
Centro-Sul	↓ -18,73	230,00	283,00
Norte/Nordeste	↓ -0,39	25,60	25,70

Fontes: IBGE e CONAB (com base no 1º Levantamento da safra 2018/19 de Maio/2018)
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

produtividade da cana assim como elevação de 2,8% na colheita de cana. Por fim temos a região Sul que responde por 6,05% da oferta total, junto a uma queda de 2,0% na área colhida mas com alta de 3,0% na produtividade da cana que resulta em ganho de 0,9% no volume de cana a ser colhida]. Depois temos o Norte que responde por 0,55% da oferta total, com alta de 2,2% na área colhida mas com queda de 0,7% na produtividade da cana.

Além dos dados da Conab referentes a safra nova, também foi possível observar o comportamento dos preços médios do açúcar observados no mercado externo e interno. No mercado

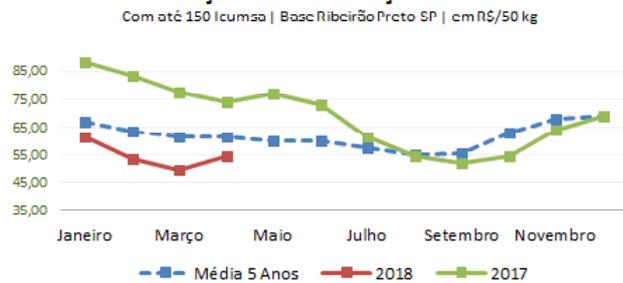


do volume de fornecimento terceirizado diante da mudança de cultura por parte de alguns produtores.

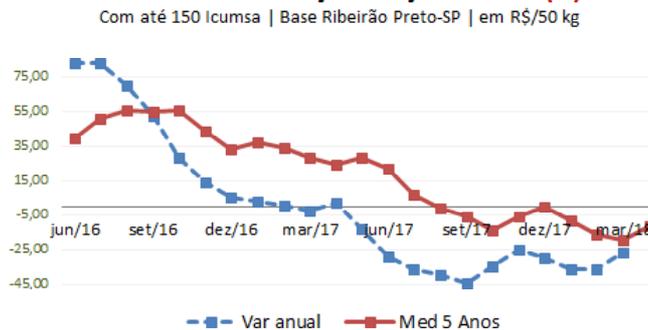
Observando cada região isoladamente podemos notar que, o Sudeste responde por 64,69% da oferta total, com uma redução da área em 1,90% em função de devoluções de áreas arrendadas e rescisão de contratos com fornecedores. Além disso temos uma queda de 1,1% na produtividade junto a baixa de 3,0% na colheita de cana. Já o Centro-Oeste responde por 21,96% da oferta total, com uma redução da área em 0,1% mas com elevação na produtividade em 3% frente a uma alta de 2,8% no volume de cana processada.

O Nordeste, por sua vez responde por 6,76% da oferta total, frente a uma alta de 0,1% na área colhida e ganhos de 2,7% na

Evolução Mensal do Açúcar Cristal



Volatilidade dos Preços do Açúcar Cristal (%)



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Sacca de 50 kg com até 150 lcmsa

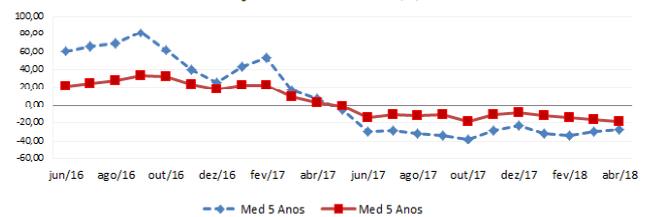
Mês	Var. Anual Corrente (%)	Var. Média 5 Anos (%)	Média 5 Anos	2018	2017	2016	2015
Janeiro	↓ -30,10	↓ -7,99	67,02 R\$	61,67 R\$	88,23 R\$	83,79 R\$	51,19
Fevereiro	↓ -36,05	↓ -16,15	63,63 R\$	53,35 R\$	83,43 R\$	81,16 R\$	50,22
Março	↓ -36,21	↓ -19,14	61,23 R\$	49,51 R\$	77,62 R\$	77,40 R\$	50,27
Abril	↓ -26,44	↓ -11,52	61,43 R\$	54,35 R\$	73,88 R\$	75,72 R\$	51,69
Maio			59,81	R\$	76,82 R\$	75,43 R\$	50,85
Junho			59,91	R\$	73,00 R\$	83,67 R\$	49,28
Julho			57,41	R\$	61,29 R\$	86,61 R\$	47,45
Agosto			55,24	R\$	54,71 R\$	85,91 R\$	47,00
Setembro			55,55	R\$	52,15 R\$	85,91 R\$	50,48
Outubro			62,82	R\$	54,27 R\$	98,00 R\$	64,24
Novembro			67,98	R\$	63,75 R\$	97,80 R\$	76,05
Dezembro			68,82	R\$	68,74 R\$	91,82 R\$	80,26
Média Anual	↓ -32,27		53,95 R\$	54,72 R\$	85,83 R\$	85,27 R\$	55,75
Méd. 2017 X Média (fech.) 2016	↓ -36,24						
Expectativa Próximo Mês		55,00					
Var (%) Ano Anterior	↓ -28,40						
Var (%) na Margem	↓ 1,20						
Desvio Padrão						4,40	
Variância						19,35	

físico brasileiro os preços do açúcar caíram 26% em abril. A queda no ano foi seguida de avanço de mais de 9% na margem que posicionou os preços atuais 11% abaixo da média dos últimos 5 anos para o mesmo período. A forte queda em abril sucedeu perdas também expressivas em janeiro, fevereiro e março, na faixa de 30% e 36% mas indicou uma leve redução na intensidade das perdas no comparativo anual, já indicado pelo avanço na margem que chegou próximo a 10%.

A característica predominante para o mês de abril foi uma leve redução na oferta de açúcar com até 150 lcmsa, em um cenário em que o hidratado era priorizado pelas usinas e, em segundo lugar, o VHP. Com isto, ainda em abril, acabou ocorrendo algum fôlego para os preços se recuperarem da faixa de R\$ 51,00 vista no início do mês para o patamar de R\$ 55,00 visto no final do período. Apesar disso, já durante a última semana de abril, os preços do mercado físico de açúcar acabaram encontrando uma forte limitação em avançar sobre a região de R\$ 55,00 e até mesmo de R\$ 56,00, patamar do qual as vendas não passam no Centro-Sul. Isto acabou ocorrendo pela retomada da atividade produtora da commodity, levando a clara elevação da oferta no curto prazo.

Um dos sinais mais claros deste novo quadro de mercado foi o mix de produção no Centro-Sul que na primeira semana de março oscilava em 16,49% para o açúcar, passando para 21,48% na segunda metade deste mês e para 46,72% já na

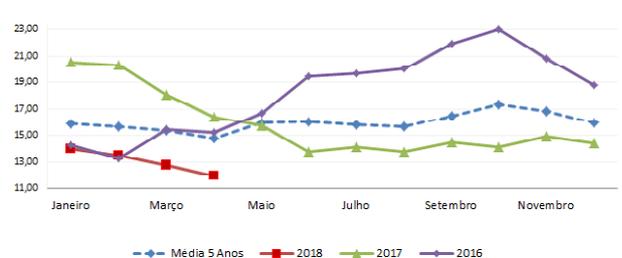
Volatilidade das Cotações Mensais do Açúcar Bruto NY em (%)



Médias Anuais - Açúcar Bruto NY



Cotações Mensais - Açúcar Bruto NY em US\$/centos por libra-peso



CURSOS SAFRAS

**Curso Comercialização
Milho e Soja**
19 e 20 de junho, Sinop/MT

Inscriva-se em www.safra.com.br
e-mail: eventos@safra.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

primeira metade de abril, com dados mais recentes disponíveis até o momento. Em abril, o preço médio de negociação da saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa com base em Ribeirão Preto foi de R\$ 54,35, com máximas de R\$ 55,00 no final do mês e mínimas de R\$ 50,00 ao início do período.

Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma queda de 26,44% frente a média de R\$ 73,88 a saca. Apesar da baixa no comparativo anual dos preços em abril, na margem houve uma valorização na faixa de 9,77%, quando comparamos com a média de negociação de R\$ 49,51 de março. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de abril deste ano se mostrou 11,52% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de R\$ 61,43. No mês anterior os preços correntes haviam se mostrado 19,14% mais baixos que a média dos últimos cinco anos para o período que, até então, oscilava em R\$ 61,23. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre março e abril apresentou uma valorização de 0,32%, abaixo do recuo de 3,77% visto no mês anterior. Isto indica uma acomodação dos preços na média histórica para o período frente a maior volatilidade nos preços correntes.

Para o mês de abril a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de R\$ 49,00, que se posicionou 9,84% abaixo da média de preços efetiva do período. Já para o mês de maio a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 55,00, que deve significar uma queda anual de 28%, uma alta na margem de 1,2% junto a um posicionamento 8% inferior a média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período. Já no mercado externo o açúcar caiu 26% no ano durante abril em Nova York. A queda em termos anuais se

mostrou bem mais ampla que os recuos na margem [-6%] e em relação à média dos últimos cinco anos [-19%]. O mês de abril foi finalizado com uma indicação de novo recuo das médias mensais de fechamento para o contrato driver em Nova York da faixa de US\$/cents 12,80 para US\$/cents 11,99 no ano. Mesmo assim é importante notar que durante o final de abril as cotações diárias chegaram a cair ao patamar de US\$/cents 10,93 durante as mínimas do período, mesmo tendo se recuperado logo no início de maio de volta a faixa de US\$/cents 11,70.

Além da forte queda no comparativo anual vista em abril, na margem, a situação se repete em menor intensidade, diante de uma baixa de 4,94% frente a cotação média de fechamento de US\$/cents 12,80 observada nos fechamentos do vencimento Maio/18 durante o mês imediatamente anterior. A queda na margem de abril, em quase 5% se mostrou em linha com a observada em março, que fora de 6%, reforçando o tom de depreciação dos preços internacionais. Em comparação com a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que atualmente oscila em US\$/cents 14,83, o mês de abril apresentou uma desvalorização de 19,12%. Olhando para a própria média de cinco anos podemos observar uma alta de 3,51% passando de US\$/cents 15,35 para US\$/cents 14,83.

Para o mês de abril a expectativa da SAFRAS & Mercado era de cotações ao redor de US\$/cents 12,20, o que se posicionou 1,77% acima do valor efetivo do período em US\$/cents 11,99. Já para maio de 2018 a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de US\$/cents 11,40 o que deve representar uma queda 27% sobre o mesmo período do ano anterior, uma baixa de 5% na margem com uma queda de 28% sobre a média dos últimos cinco anos para o período.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

De volta ao mercado brasileiro de açúcar, foi possível notar uma breve reação dos agendamentos de exportação nos portos brasileiros, que se mostraram muito fracos no primeiro trimestre, mas que no início de maio já demonstram uma reação em termos semanais e mensais, mesmo frente a uma forte queda no comparativo anual.

Em linhas gerais o volume agendado para embarque de açúcar subiu 22% na primeira semana de maio. Com isto a fila de navios nos portos voltou a crescer, porém ainda se mostrando muito abaixo do ano anterior. Durante a primeira semana de maio, do total de 25 navios ancorados, 17 estão em Santos, o mesmo número da semana anterior. O porto de Paranaguá apresenta 6 navios agendados para embarques, contra 4 navios agendados para embarque da semana anterior [+50%].

Suape e Vitória não possuem navios agendados para desembarque pela décima quarta semana consecutiva. Recife continua sem navios agendados para embarque enquanto que Maceió já apresenta duas embarcações. Neste sentido, o porto de Santos concentra 68,00% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros. Na semana anterior este mesmo porto concentrava 80,95% das embarcações do setor.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 19,05% frente a quantidade de 21 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na primeira semana de maio, uma alta de 92,31% no número de navios, contra 13 observados no mesmo período do mês anterior. Apesar disso, no ano temos uma baixa na faixa de

52,83% frente ao montante de 53 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 943 mil toneladas de açúcar. Deste montante 100% são de VHP na semana passada esta concentração também era de 100%. VHP em big bags não apresenta um volume agendado pela décima oitava semana consecutiva. Refinado com 45 Icumsa também não apresenta registro de embarques agendados pelo mesmo período de tempo. Cristal com 150 Icumsa também não apresenta volume agendado para embarque pela quarta semana consecutiva.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 17,01% acima do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento 806 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é na faixa de 39,71% quando comparamos com o volume agendado até então de 393 mil toneladas. No ano o volume programado até a primeira semana de maio está 52,22% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,97 milhão de toneladas.

Santos representa agora 74,70% dos embarques em termos de volume [com 704 mil toneladas], contra 79,40% da semana anterior. Paranaguá possui fluxo agendado para exportação de 183 mil toneladas e representa 19,43% dos embarques, contra 20,60% da semana anterior, enquanto que Maceió, com um volume de 55 mil toneladas, representa 5,86% do volume agendado para exportação.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

São Paulo | 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

Mês ATR Mensal ATR Acum. C.Campo C.Esteira

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Var (%)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Var (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43	
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21	
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95	
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11	
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57	
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30	
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76	
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75	
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55	
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29	
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52	
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70	
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59	
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24	
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75	
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10	
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32	
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96	
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60	
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00	
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50	
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22	
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

Setembro	0,5360	0,5755	62,84	70,19
Outubro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Novembro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28

Paraná | 2017-18

Setembro	0,5849	0,6129	64,96	72,56
Outubro	0,5987	0,6108	65,15	72,77
Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Julho	0,7298	0,7130	81,3562
Agosto	0,7538	0,7365	84,0273
Setembro	0,7498	0,7326	83,5823
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Agosto	0,6927	0,6768	82,4357
Setembro	0,7015	0,7015	83,4829
Outubro	0,6483	0,6334	77,1518
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/consa

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	✓ -30,10	61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	✓ -36,05	53,35	83,43	83,43	81,16
Março			77,62	77,62	77,40
Abril			73,88	73,88	75,72
Maio			76,82	76,82	75,43
Junho			73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	✓ -32,27	54,72	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	✓ -31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	✓ -33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março			18,06	18,06	15,46
Abril			16,40	16,40	15,22
Maio			15,73	15,73	16,68
Junho			13,75	13,75	19,44
Julho			14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-30,60	13,07	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,19	2.292.748	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.542	1.825.563	2.075.371
Março	0,00	0	2.076.023	2.140.015
Abril	0,00	0	1.971.040	2.124.614
Maio	0,00	0	2.063.717	2.245.656
Junho	0,00	0	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	17,86	4.381.289	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,33	1.377.375	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,20	1.242.814	867.882	1.140.129
Março	0,00	0	1.009.816	1.132.195
Abril	0,00	0	985.483	1.160.337
Maio	0,00	0	1.041.871	1.319.907
Junho	0,00	0	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	49,33	2.620.189	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,93	915.372	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.728	957.681	935.242
Março	0,00	0	1.066.207	1.007.820
Abril	0,00	0	985.557	964.277
Maio	0,00	0	1.021.846	925.749
Junho	0,00	0	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	937.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-10,27	1.761.100	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

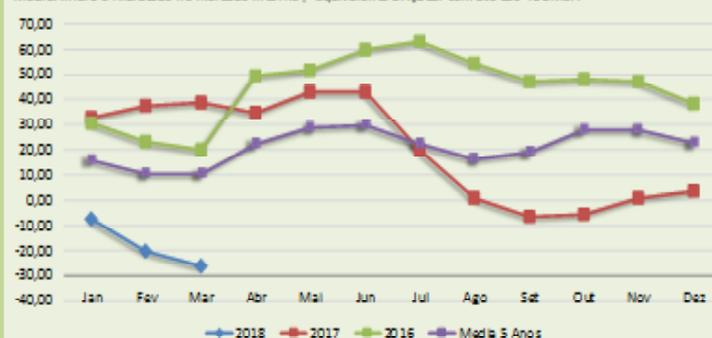
Janeiro	-8,93	3.390.268	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.325	3.546.966	3.463.858
Março	0,00	0	3.948.916	3.732.665
Abril	0,00	0	3.650.212	3.571.396
Maio	0,00	0	3.784.613	3.428.701
Junho	0,00	0	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-10,27	6.522.593	44.149.532	43.019.082

Média Histórica* 35,81



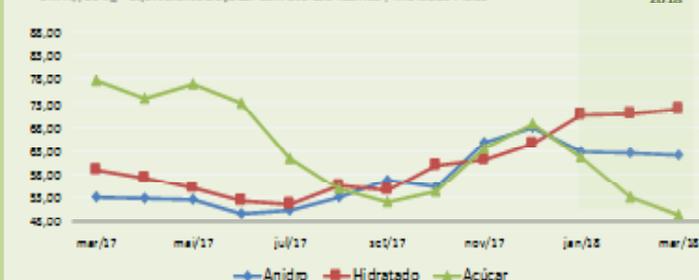
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Méda Anidro e Hidratado no mercado Interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	35,15	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	set/16	58,47	65,91	46,92
Média 2012	34,68	out/16	66,23	98,00	47,96
Média 2013	11,91	nov/16	66,55	98,00	47,25
Média 2014	11,11	dez/16	66,37	91,82	38,35
Média 2015	15,79	jan/17	66,38	88,23	32,90
Média 2016	43,10	fev/17	60,70	83,43	37,45
Média 2017	20,24	mar/17	55,98	77,62	38,65
Média 2018	-17,96	abr/17	54,92	73,88	34,52
		mai/17	53,75	76,82	42,92
Safra 2008/09	30,12	jun/17	51,07	73,00	42,98
Safra 2009/10	92,68	jul/17	50,98	61,29	20,22
Safra 2010/11	81,01	ago/17	54,28	54,71	0,80
Safra 2011/12	41,98	set/17	55,68	52,15	-6,34
Safra 2012/13	25,96	out/17	57,57	54,27	-5,78
Safra 2013/14	11,67	nov/17	62,91	63,47	0,90
Safra 2014/15	12,17	dez/17	66,28	68,74	3,70
Safra 2015/16	19,07	jan/18	66,69	61,67	-7,34
Safra 2016/17	47,37	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2017/18	6,67	abr/18	66,93	49,48	-26,07

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

22/04/2018 a 28/04/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor				Preços na Distribuidora		
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.375	66,92	45	110,00	16,52	50,4	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	301	2,555	1,890	3,399	0,685	1,870	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.785	4,226	3,459	5,110	0,419	3,807	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.197	3,471	2,970	4,660	0,336	3,135	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.478	3,555	3,049	4,970	0,349	3,206	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.058	2,893	2,130	4,790	0,434	2,459	1,309	2,699
Gasolina			Preços nos Postos				Preços nas Distribuidoras		
Região	Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	
Centro Oeste	517	4,2820	3,4590	4,944	0,4290	3,853	3,106	4,014	
Nordeste	1.151	4,1830	3,6390	4,966	0,4430	3,740	3,193	4,185	
Norte	383	4,3760	3,8900	5,110	0,5560	3,820	3,427	4,214	
Sudeste	2.750	4,2500	3,4990	5,099	0,4070	3,843	3,060	4,572	
Sul	984	4,1330	3,4990	4,910	0,3590	3,774	3,154	4,135	
Estado									
Acre	39	4,8050	4,7000	5,1100	0,6710	4,1340	3,9750	4,2140	
Alagoas	58	4,3470	4,1100	4,5990	0,5150	3,8320	3,7000	3,9440	
Amapa	29	4,1370	3,8900	4,3500	0,3770	3,7600	3,7170	3,7940	
Amazonas	70	4,4880	4,2400	5,0500	0,7070	3,7810	3,4270	4,0000	
Bahia	339	4,2100	3,8300	4,9660	0,4470	3,7630	3,2750	4,1850	
Ceara	217	4,3340	4,2500	4,6900	0,5170	3,8170	3,6000	3,9840	
Distrito Federal	47	4,2620	3,9890	4,4590	0,3320	3,9300	3,8660	3,9990	
Espirito Santo	116	4,1570	3,9400	4,5900	0,3720	3,7850	3,6090	3,9440	
Goias	227	4,3770	3,8500	4,9440	0,5080	3,8690	3,8100	3,9650	
Maranhao	120	3,8960	3,6390	4,3900	0,3810	3,5150	3,1930	3,7400	
Mato Grosso	156	4,2450	3,4590	4,8500	0,5030	3,7420	3,1060	3,9340	
Mato Grosso do Sul	87	4,1390	3,9700	4,6970	0,3680	3,7710	3,6850	4,0140	
Minas Gerais	576	4,4860	3,6290	5,0990	0,3680	4,1180	3,7460	4,5190	
Para	115	4,3070	3,8990	4,9000	0,4800	3,8270	3,5040	4,0820	
Paraíba	59	3,9400	3,7490	4,3990	0,2960	3,6440	3,5610	3,7540	
Parana	367	4,1190	3,6990	4,5200	0,3240	3,7950	3,6500	3,9680	
Pernambuco	187	4,2220	3,8990	4,7290	0,5340	3,6880	3,4770	4,0950	
Piaui	68	4,2760	4,0990	4,6000	0,3170	3,9590	3,8440	4,0450	
Rio de Janeiro	415	4,7340	4,3490	5,0990	0,4890	4,2450	3,9150	4,5720	
Rio Grande do Norte	62	4,2250	4,1500	4,3900	0,4510	3,7740	3,6630	3,8660	
Rio Grande do Sul	364	4,3550	3,9800	4,9100	0,4170	3,9380	3,7720	4,1350	
Rondonia	72	4,3140	3,9990	4,8100	0,5540	3,7600	3,6440	3,9660	
Roraima	13	4,2680	4,2500	4,2900	0,6110	3,6570	3,5100	3,7970	
Santa Catarina	253	3,8810	3,4990	4,5880	0,3300	3,5510	3,1540	3,8890	
Sao Paulo	1643	4,0350	3,4990	4,9990	0,4100	3,6250	3,0600	4,0060	
Sergipe	41	4,1540	3,9000	4,4820	0,3530	3,8010	3,6950	3,8950	
Tocantins	45	4,4200	3,9500	4,7000	0,5150	3,9050	3,7670	4,0450	
Etanol									
Acre	18	3,9840	3,6400	4,4900	0,4650	3,5190	3,4600	3,7060	
Alagoas	51	3,6150	3,2790	3,9700	0,3680	3,2470	2,6220	3,4700	
Amapa	1	3,7900	3,7900	3,7900	-	-	-	-	
Amazonas	35	3,6000	3,3900	3,8900	0,2510	3,3490	3,2000	3,4370	
Bahia	322	3,3330	2,9300	4,1900	0,4490	2,8840	2,4490	3,4860	
Ceara	203	3,5710	3,4100	3,8500	0,4310	3,1400	2,9530	3,3850	
Distrito Federal	38	3,5710	3,2590	3,7990	0,4030	3,1680	2,9300	3,3520	
Espirito Santo	66	3,6260	3,2900	4,0800	0,3630	3,2630	2,9600	3,5080	
Goias	234	2,8530	2,4900	3,4700	0,3800	2,4730	2,3380	3,0800	
Maranhao	39	3,5210	3,2490	3,9900	0,2610	3,2600	3,1280	3,3030	
Mato Grosso	156	2,9570	2,3990	3,6990	0,3660	2,5910	1,9350	2,9340	
Mato Grosso do Sul	84	3,4990	3,2900	3,9990	0,5250	2,9740	2,7490	3,0660	
Minas Gerais	577	3,0770	2,6500	3,8490	0,4610	2,6160	2,1540	3,0900	
Para	42	3,6980	3,2990	4,5900	0,4100	3,2880	3,0010	3,9680	
Paraíba	56	3,1160	2,9700	3,6490	0,2130	2,9030	2,7820	3,0490	
Parana	371	2,9460	2,5500	3,3900	0,4190	2,5270	2,3300	2,8580	
Pernambuco	158	3,1820	2,9290	3,6990	0,2960	2,8860	2,4070	3,1540	
Piaui	47	3,4630	3,3990	3,8500	0,4380	3,0250	2,9820	3,1930	
Rio de Janeiro	400	3,6880	3,0590	4,1990	0,5170	3,1710	2,4360	3,5530	
Rio Grande do Norte	59	3,4860	3,3500	3,5900	0,5140	2,9720	2,8830	3,0490	
Rio Grande do Sul	180	4,0840	3,5980	4,7900	0,4010	3,6830	3,3540	4,0020	
Rondonia	32	3,7670	3,4200	4,1500	0,2990	3,4680	3,4030	3,5190	
Roraima	5	3,7380	3,5900	3,9800	0,4620	3,2760	3,2360	3,4100	
Santa Catarina	154	3,5390	3,0900	4,1300	0,4100	3,1290	2,8300	3,5290	
Sao Paulo	1664	2,7080	2,1300	3,6990	0,4450	2,2630	1,9490	2,9990	
Sergipe	31	3,5860	3,2000	3,8900	0,3670	3,2190	3,0730	3,4200	

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Postos, Distribuidoras, traders

